



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 25 e 26

SALA DE AULA



Disciplina: História

9º ano do Ensino Fundamental

Tema: A emergência do Fascismo e do Nazismo.

Objetivos: Descrever e contextualizar os processos da emergência do Fascismo e do Nazismo, a consolidação dos estados totalitários.

Contextualizando: O momento da História que estamos estudando é conhecido com período entreguerras. Neste período os países europeus amargaram as consequências da Primeira Guerra Mundial e desenvolveram maneiras de procurar recuperar suas economias. Hoje iremos estudar a situação da Alemanha neste período e o movimento político que prometia transformar para melhor as condições econômicas daquele país.

Para começar a organizar as ideias: Você já deve ter ouvido falar em Nazismo e em Holocausto. Escreva em poucas palavras o que tem vem à mente quando você ouve essas duas palavras.

O Nazismo e o Holocausto

A Alemanha, foi a principal responsabilizada pela Primeira Guerra Mundial e foi forçada a assinar o Tratado de Versalhes que impôs à ela uma série de sanções econômicas como o pagamento de indenização aos países vencedores além da perda de territórios. A Crise de 1929, agravou ainda mais a situação econômica, fortalecendo o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista), fundado em 1920. Liderado por Adolf Hitler, o Partido Nazista culpabilizava judeus pela situação econômica do país e defendia a superioridade alemã. Em 1933, Hitler chegou ao poder, apoiado por grande parte da sociedade alemã, que via no seu discurso a saída para a crise econômica e moral em que se encontrava desde a derrota em 1918.

Com o apoio do povo alemão, em poucos anos Hitler preparou o país para a Segunda Guerra Mundial, iniciada em 1939.

Atividades

- 1- Vamos analisar alguns traços da ideologia nazista a partir de um fato histórico ocorrido na Alemanha no período entreguerras.

A NOITE DOS CRISTAIS (09/11/1938)

Na noite de 9 de novembro de 1938 teve início a onda de violência contra os judeus em todo o Reich. Embora os ataques parecessem espontâneos, como se fossem uma revolta natural da população alemã contra o assassinato de um oficial daquele país por um adolescente judeu em Paris, na verdade, o ministro alemão da propaganda, Joseph Goebbels, e outros líderes nazistas haviam organizado os pogroms [OBS: chacina dos judeus] cuidadosamente, muito antes deles acontecerem. Num período de apenas dois dias, mais de 250 sinagogas foram queimadas, cerca de 7.000 estabelecimentos comerciais judaicos destruídos, dezenas de judeus foram mortos, e cemitérios, hospitais, escolas e casas judias saqueados, tudo ante a total indiferença da polícia e dos bombeiros [e da população]. Os pogroms ficaram conhecidos como Kristallnacht ou "Noite dos Cristais" [OBS: também "Noite dos Vidros Quebrados"], devido aos vidros estilhaçados nas vitrines das lojas, sinagogas e moradias de judeus.

Na manhã seguinte, 30.000 judeus alemães do sexo masculino foram presos pelo "crime" de serem judeus, e enviados a campos de concentração onde centenas acabaram morrendo. Algumas mulheres judias também foram detidas e enviadas para prisões locais. Estabelecimentos comerciais de propriedade de judeus não puderam ser reabertos, exceto os que passaram a ser gerenciados por não-judeus. Toques de recolher foram impostos, limitando as horas do dia em que os judeus podiam sair de suas casas. Após a "Noite dos Cristais", a vida de adolescentes e crianças judias na Alemanha e na Áustria se tornou ainda mais difícil: além de serem barrados em museus, parques e piscinas, também foram expulsos das escolas públicas. Os jovens, assim como seus pais, passaram a viver totalmente segregados naqueles países. Desesperados, muitos judeus cometeram suicídio. As famílias judias desesperadamente passaram a tentar sair da Alemanha e da Áustria.

A imagem ao lado é uma fotografia do campo de concentração Buchenval após as prisões da noite dos cristais.



a) Descreva o que você vê nesta foto. Por que estavam organizados em filas?

b) Como você imagina que teria sido a Noite dos Cristais?

2- Vamos analisar as bases da teoria racista que embasou a perseguição aos judeus. Analise o trecho do livro escrito em 1925 por Adolf Hitler, que viria a ser poucos anos depois o líder que Alemanha que a inseriu na Segunda Guerra Mundial e responda as questões a seguir.

“A concepção racista... em princípio, vê no Estado somente um fim que é o da manutenção da existência das raças humanas. Ela não crê de maneira nenhuma na sua igualdade, mas, ao contrário, reconhece tanto a sua diversidade como o seu valor mais ou menos elevado. Este conhecimento confere-lhe a obrigação, segundo a vontade eterna que governa este mundo, de favorecer a vitória do melhor e do mais forte, de exigir a subordinação dos maus e dos fracos... A cultura e a civilização humanas estão neste continente indissolúvelmente ligadas à existência do Ariano... Sem a possibilidade de utilizar homens de nível inferior, o Ariano nunca poderia ter dado os primeiros passos para a cultura que ulteriormente criou; da mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que tinham as qualidades necessárias e que ele soube domesticar, nunca teria chegado a uma técnica que lhe permite agora passar pouco a pouco sem esses animais...” p. 287-288.

Extraído de: FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de História. Vol III - 377 textos e documentos - Séculos XVIII, XIX e XX. A Europa e sua expansão mundial nos séculos XVIII, XIX e XX, Lisboa: Plátano Editora, Ano: N/C.

a) De acordo com o texto, o que Hitler pensava sobre a diferença entre as “raças humanas”?

b) Para Hitler, qual era a raça humana superior a todas as outras? Quais direitos isto traria a ela?

c) Sabendo-se que nós brasileiros somos latinos, e, portanto, pela teoria de Hitler, não pertencemos à raça superior que ele idealizou. Dê sua opinião sobre a importância do respeito às diversidades de etnias no mundo atual.

Para saber mais:

Depoimentos de sobreviventes: <https://www.museudoholocausto.org.br/depoimentos/>

Tratado de Versalhes: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/versalhes/>

Dica de Leitura: FRANKE, Anne. *O diário de Anne Frank*. Rio de Janeiro: Record, 1996 disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1y6UFozMzMUIHfxHqhmWE8Fyxb8IY89P-/view>